

IMAS

MP aguarda novas auditorias da UFG



Órgão divulgou plano de recuperação, mas a universidade não apresentou o resultado de outras auditorias. **Página 5**



ANO 34 - Nº 1.778 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 18 A 24 DE FEVEREIRO DE 2024
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

VAREJO

Compre um, leve dois preços



A demanda por repelentes subiu 50% em Goiás. O Procon encontrou produtos que passaram de R\$ 17 para R\$ 62. **Página 12**

ESCOLA



Programa Pé-de-Meia

O Incentivo-Matrícula começa a ser pago em março e para se inscrever o aluno deve estar matriculado em uma escola pública de ensino médio. **Página 11**

TRIBUNA POLÍTICA

Falta de clareza da base favorece adversários

Em Goiânia, Aparecida e Anápolis, os partidos ainda aguardam a definição dos nomes chancelados pelo governador Ronaldo Caiado para disputar a eleição. **Página 3**

ALEGO

Retomada marcada por balanços de 2023

Presidente destacou economicidade e transparência e a consolidação do Alego Digital e do aplicativo 'Deputados Aqui'. **Página 8**

VASSIL OLIVEIRA

Caiado joga pra continuar no jogo nacional

O tabuleiro está armado e o governador está jogando pra ganhar em Goiânia e pelo direito de ser candidato a presidente. **Página 4**



Wesley Costa

DENGUE

Começa a vacinação em Goiás

Ação começa no mesmo mês em que o Estado declarou situação de emergência em saúde devido ao aumento do número de casos de dengue. 134 municípios vão receber doses. **Página 9**

ENTREVISTA

SABRINA GARCEZ

Vereadora (Republicanos)

Cabe a Cruz decidir se é ou não candidato, afirma Sabrina

Divulgação



Presidente do diretório de Goiânia, a vereadora lembra que o próprio prefeito havia condicionado a decisão à melhora de seus índices e dos índices de seu governo. **Páginas 6 e 7**

TRIBUNA JURÍDICA

TCM-GO é o terceiro mais produtivo

Em transparência, o TCE de Goiás vem atrás apenas do TCU e o TCM aparece em 13º, segundo o Observa TC. O TCM é o 13º mais econômico e o TCE o 24º no ranking de 33 tribunais. **Página 5**

EDITORIAL

A agonia do Meia Ponte

A crise hídrica do Rio Meia Ponte em pleno período chuvoso é um indicativo considerável de problema de abastecimento para a população de Goiânia e da região metropolitana em um futuro (muito) próximo. Mesmo com fortes chuvas e sucessivos alertas meteorológicos nessa parte do Estado, a situação se agrava.

Antes do carnaval, a disponibilidade hídrica do manancial, de acordo com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), era equivalente a quase metade da registrada no mesmo período do ano passado, de 38 mil litros por segundo. Neste ano, ela estava em 26 mil l/s.

No dia 6 deste mês, o governo do Estado decretou emergência em 25 cidades por causa da falta de água no segundo semestre de 2023, que se manteve no início de 2024. Os prejuízos foram principalmente para as atividades de agricultura e pecuária. A situação foi reconhecida dois dias depois pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

Ao mesmo tempo, leis ambientais do Estado de Goiás são questionadas no Supremo Tribunal Federal sob o argumento de que flexibilizam a proteção dos recursos naturais. Elas têm apoio, na ação judicial, de entidades do setor produtivo, como a Confederação Nacional das Indústrias (CNI) e a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

Não há soluções simples para um problema tão complexo. A escassez hídrica no rio responsável pelo abastecimento de parcela significativa da população de Goiás em pleno período de chuvas abundantes — pelo menos na região em que ele se situa — deve acender o alerta.

São necessárias ações pontuais, para a emergência que se avizinha, mas também — e principalmente — políticas públicas consistentes e robustas, com previsão em lei orçamentária. E ainda muita fiscalização para coibir o uso irregular e clandestino de água, que ainda é frequente em Goiás, como apontam flagrantes da própria Semad.

ARTIGO

Entendendo o IBS para todos

Uma mudança significativa no sistema tributário brasileiro está por vir: a junção do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e ISS (Imposto sobre Serviços) para a criação do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços). Essa transformação visa simplificar e tornar mais eficiente a tributação sobre bens materiais e imateriais, direitos e serviços em todo o País.

Com a implementação do IBS, tanto o ICMS quanto o ISS serão substituídos, trazendo uma abordagem mais uniforme e integrada para a tributação. A Lei Complementar será a responsável por regulamentar todas as situações de incidência e não incidência do IBS.

Um aspecto crucial do IBS é a sua natureza de competência compartilhada entre Estados,

Distrito Federal e Municípios. O princípio norteador é a neutralidade, e a legislação será única em todo o território nacional. As alíquotas serão fixadas por cada ente federado, mas com parâmetros estabelecidos pelo Senado Federal para garantir coerência em cada esfera. As alíquotas estaduais deverão ser uniformes para todas as operações com bens e serviços, com exceções pontuais.

Um ponto relevante é a atuação do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), que elaborou uma minuta de lei complementar para orientar o aproveitamento de créditos relacionados a bens e serviços de uso pessoal no contexto da atividade econômica.

A não cumulatividade do IBS é uma característica essencial, pois prevê que o imposto cobra-

do em etapas anteriores se compensará nas operações posteriores, salvo em casos de isenção e imunidade, cujos créditos serão anulados, salvo para exportação. O modelo de não-cumulatividade vinculado ao recolhimento foi escolhido para superar desafios inerentes ao modelo tradicional de apuração do IVA (Imposto sobre Valor Agregado). A Lei Complementar definirá detalhes sobre o cálculo e o tratamento de operações com imposto não recolhido tempestivamente.

A minuta do Projeto de Lei Complementar propõe quatro condições para a constituição do crédito do IBS, incluindo a emissão de documento fiscal, confirmação do negócio jurídico, reconhecimento pelo adquirente/tomador e efetivo recolhi-

mento pelo fornecedor.

A proposta permite que a Lei Complementar exija a verificação do efetivo recolhimento do IBS na etapa anterior, podendo impor ao adquirente a opção ou obrigatoriedade de recolher o imposto em suas aquisições, ou determinar que o recolhimento ocorra na liquidação financeira da operação.

Além disso, caso bens e serviços se destinem ao uso e consumo pessoal, a saída será proporcionalmente tributada pelo IBS. Em resumo, o IBS será cobrado no destino, e a tributação ocorrerá em conjunto com as alíquotas definidas pelos Estados e Municípios. Estas são as primeiras impressões sobre os aspectos mais relevantes do IBS, representando um passo importante para a simplificação e eficiência

ARTIGO

Cinco segmentos quentes para empreender em 2024

O mundo dos negócios é dinâmico. Em função da tecnologia, legislação e de uma infinidade de fatores, vemos que existem segmentos que têm uma tendência a serem mais bem-sucedidos em um certo período. Buscar identificar esses setores não se trata de uma bola de cristal, mas sim de juntar as peças de um quebra-cabeças de informações e, assim, gerar alguns insights.

O primeiro ponto se trata dos serviços de lazer e de assistência para o público com mais de 60 anos. Segundo o IBGE, a expectativa de vida do brasileiro voltou a subir e, hoje, é de 75,5 anos, aumentando cada vez mais a faixa de pessoas com poder de consumo. Exemplos são casas de repouso de alto padrão e clubes de lazer com atividades para essa faixa. Além disso, após o sucesso das grandes redes de franquias de academias low cost, agora se observa que uma parte do público tem necessidades próprias e está disposta a pagar mais por isso. Academias foca-

das em bodybuilding são um exemplo.

Outro tópico são os negócios que funcionam de forma automatizada. Com a dificuldade para contratação de bons funcionários, empresas que conseguem operar com um time enxuto têm maior facilidade para conseguir um bom resultado, como acontece com vending machines, mercados autônomos e afins. O mundo dos influenciadores digitais atingiu um nível de profissionalismo que, para quem quer entrar e se destacar neste ambiente, não basta mais só criar uma conta numa rede social e começar a postar, surgindo a necessidade de muitos serviços complementares, voltados para o ecossistema de influenciadores digitais.

O último — mas não menos importante — segmento é o da alimentação nutritiva. O momento agora não é só a preocupação com alimentos diet ou light, mas sim com uma alimentação que seja realmente saudável e rica em nutrientes. Aqui, confeitarias e outros

serviços com produtos minimamente processados ganham destaque.

Claro que, além desses segmentos, novos empreendimentos em muitos outros mercados também têm totais condições de alcançarem grande sucesso, mas aqui já ficam algumas ideias com enorme potencial de acordo com as movimentações que observo. E é claro: não basta acertar o nicho. Estudo de mercado, aliado a um plano de negócios e conhecimento de gestão, será primordial para o sucesso.



Erlon Labatut é consultor de franquias credenciado pelo SEBRAE e associado a ABF, administrador pela UFPR, e mestre em Engenharia Industrial pela UTFPR. É sócio fundador da 'Franqueador.com'

do sistema tributário brasileiro.

Fique atento às próximas atualizações sobre essa significativa mudança!



Fabrício Caldeira Landim, advogado Tributarista com mais de 20 anos de atuação, especialização em Direito Tributário pelo Instituto Brasileiro de Estudos Tributários (IBET/BSB) e mestrando em Direito pelo Instituto Brasileiro de Ensino e Desenvolvimento e Pesquisa (IDP/BSB)



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62.99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto



Tribuna Política

Luís Gustavo Rocha
colunatribunapolitica@gmail.com

Falta de clareza sobre pré-candidatos da base aumenta a nitidez dos adversários

Em Goiânia, Aparecida e Anápolis, onde se concentram os maiores eleitorados do Estado, a base aliada ainda aguarda a definição dos nomes cancelados pelo governador Ronaldo Caiado (UB). Na capital, durante a abertura dos trabalhos da Casa, na quinta-feira, 15, o presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto (UB), pôs fim aos sinais de pré-campanha que eram emitidos em simultâneo com as tentativas de Jânio Darrot (MDB) para se viabilizar pré-candidato pelo grupo, mas que foram praticamente sufocadas após uma operação da Polícia Civil que apura suposta fraude em contratações do primeiro ano da gestão do ex-prefeito de Trindade, em 2013. "Onze anos atrás não foi ontem. Será que se eu não fosse pré-candidato, estaria passando por isso agora?"

Resignado, ele se diz decepcionado não com alguém, mas com o "jogo político", uma expressão que casa com o comentário de Ana Paula Rezende (MDB), feito a respeito de como se vê diante do cenário atual e por que tem, hoje, um "sentimento" de ficar afastada de tudo isso, posicionando-se como observadora: "Esse jogo está muito pesado, não é?"

A despeito de nomes que nos últimos dias entrou para o cardápio de apostas, a mesma fonte do governo a lembrar que "as especulações precisam de nome para prosperar" analisa que Ana Paula seria "unanimidade dentro da base" e "acho que ninguém ousaria tentar puxar o tapete dela", embora também mensure que a disposição dela para participar da chapa vai até os limites de vice. Outra pessoa do governo consultada vê "com dificuldade" a adesão da filha de Iris Rezende ao projeto de um terceiro porque é como se o pai estivesse, de alguma forma, validando a escolha. "A única candidatura que depende de si própria é a dela."

A mesma fonte governista ultrapassa as fronteiras da capital e reflete que "a indefinição nas três maiores cidades é um erro muito ruim da base", adicionando que apesar do "peso fantástico" do governador, "a transferência de voto tem limite". O tempo, neste cálculo, seria o maior adversário para se "fabricar um nome em cima da hora". E para além dos muros do governo, as incertezas do lado de dentro, vão confirmando para o eleitor que, de concreto: a escolha na capital gira em torno de Vanderlan Cardoso (PSD), Adriana Accorsi (PT) e Gustavo Gayer (PL); Antônio Gomide (PT) lidera, em Anápolis, sem uma oposição unificada pela popularidade do governador; e em Aparecida de Goiânia, o prestígio de Professor Alcides (PL), que lançou pré-candidatura em outubro, com a presença de Bolsonaro, cria contraste com o silêncio ao redor de Vilmar Mariano (MDB), que até agora é o único nome que o grupo governista pode apoiar, mas até agora o grupo governista não o fez.



Fotos: Divulgação

"NUNCA ESTIVE FORA DA BASE DE VILMAR"> O emedebista Gustavo Mendanha comenta críticas recebidas pelo ato que realizou em apoio a Jânio Darrot, no final de janeiro, para a pré-candidatura do colega, respondendo a pressões por não ter feito gesto parecido em relação ao atual prefeito de Aparecida.

Um mais dois

Mendanha salienta que, embora esteja no centro do debate em se tratando de referendar o nome de Vilmar, "a conversa é em grupo" e dela também participam governador e vice.

Veze três

Uma fonte ligada ao prefeito de Aparecida considera que é "questão de ajuste" o que falta para Vilmar Mariano receber o aval de Gustavo Mendanha, Daniel Vilela e Ronaldo Caiado para a campanha de reeleição. Ajuste a ser feito por Vilmar, leia-se.

Mais uma vez

"Daniel tem a preocupação de ganhar em Aparecida. Para isso, a participação do Mendanha é muito relevante", informa uma pessoa próxima ao vice-governador.

Mulher de César

Adaptando seu caso à máxima do imperador romano Júlio César, Jânio Darrot diz que a consciência tranquila importa, "mas na vida política não adianta só ser honesto, você tem que mostrar que é honesto". Mobilizado com sua defesa, a prioridade do ex-prefeito é "ter condições de seguir em frente".

Caminho só

Com a operação da Polícia Civil, Darrot suspendeu toda a agenda política. "Depois do carnaval, a intenção era acelerar, mas eu desacelerei." E conta que não pensou em pedir manifestações públicas de aliados, nem buscou mediação de interlocutores com o Palácio das Esmeraldas. "Nem eu sou de mandar recado, nem o governador. Minha conversa com ele sempre foi muito honesta."

Mais pra frente

Ainda segundo Darrot, se houver paciência, "posso ser candidato, porque não vou retirar o nome, mas não vou mais fazer pré-campanha".

Não chega a tanto

Caiado aceitou o convite de Bolsonaro para o ato convocado pelo ex-presidente, no próximo dia 25, na avenida Paulista, mas um aliado garante que nem por isso o governador de Goiás ficará a reboque de teses que lançam desconfiança sobre o sistema eletrônico de votação ou que aprovelem os ataques de 8 de janeiro.

Recalculando a rota

O adiamento do PSB em fazer alianças na capital provocou mudança de tendência. Tempos atrás, segundo um membro do partido, o presidente da legenda em Goiás chegou a cogitar composição com a base do governo estadual e até candidatura própria, mas outra fonte explica que o quadro atual é de diálogo por uma frente ampla com o PT em torno da candidatura de Adriana Accorsi. "Estamos nessa vibe", assinalou.

Maior...

Dentro do PT, um correligionário certifica que as conversas com PSB e PDT estão de vento em popa e que "o PSD, de dado, não está descartado".

...ou menor

Mas, no partido de Vanderlan Cardoso (PSD), a perspectiva é de que "as conversas foram institucionais, nada visando apoios", e que o PT até entendeu o recado, "mas é positivo para eles manterem esse discurso" que ressoa na proposta de frente ampla.

Por onde anda

Neste fim de semana, Vanderlan participa do simpósio de pastores da Assembleia de Deus Ministério Fama.

Enfim, 2024

Com o retorno das atividades na Câmara de Goiânia, após o carnaval, dois projetos importantes para a gestão Rogério Cruz entram em pauta: um que trata da revitalização do Centro (Programa Centraliza) e outro que pede autorização do Legislativo Municipal para a venda de áreas públicas.

Prós...

O primeiro, com apelo do setor produtivo e participação da Fecomércio, se interliga com outro projeto de autoria da vereadora Kátia Maria (PT), o projeto Viva o Centro, que no ano passado realizou 140 atividades culturais em sete edições, que alcançaram 60 mil pessoas. "O Centraliza traz o aspecto tributário que ajuda a fomentar de forma digna e eficiente o comércio local e a moradia", comenta a petista, manifestando apoio.

...e contras

"Quanto à venda de áreas públicas, somos contra. As demandas por serviços públicos na área da educação, saúde, assistência social, esporte e lazer estão crescendo e dependem de terrenos para novas unidades que atendam a população. Dispor do patrimônio público não é o meio mais eficiente para sanar as finanças da Prefeitura. É preciso ter mais planejamento, gestão, cortar gastos desnecessários", defende Kátia.



Poderes

Para um deputado da base, a sessão solene de abertura do ano legislativo sela a paz institucional.



Razões

"A presença em peso do secretariado e a disposição de Bruno em mostrar alinhamento com o governo."



Anseios

Um membro do governo acredita que Bruno de fato interrompeu a pré-campanha mas "torcerá para ser chamado".

ELEIÇÃO 2024

Federais vão dar as cartas

Andréia Bahia

Neste momento do processo eleitoral, a maioria dos candidatos a prefeito está na briga pelo apoio do governador Ronaldo Caiado e do vice-governador Daniel Vilela, que têm para oferecer principalmente o capital político. O governo não tem grandes programas voltados para os municípios, vem coordenando programas federais, a exemplo do lançado em janeiro deste ano de recapeamento de ruas e avenidas no Entorno do Distrito Federal com investimento do Ministério das Cidades.

Dinheiro mesmo os candidatos vão ter de duas fontes, do fundo eleitoral, que em 2024 será de R\$ 4,9 bilhões, e de uma segunda fonte que recoloca os deputados federais e senadores no pleito: as emendas parlamentares, recordes este ano. E o Congresso, logo na retomada dos trabalhos, já avisou ao presidente Lula que quer priorizar o pagamento das emendas parlamentares antes das eleições municipais.

O Orçamento deste ano prevê R\$ 11 bilhões para emendas de comissão, 25 bilhões para emendas individuais e outros 11 bilhões para as chamadas emendas PIX, que vão para prefeituras e estados sem uso pré-definido, os congressistas vão poder injetar R\$ 8,2 bilhões nos municípios antes da eleição. Um terço dos R\$ 25 bilhões das emendas individuais.

Os parlamentares federais, além da influência política, terão muito dinheiro para apoiar seus candidatos a prefeito, e isso terá impacto no resultado da eleição, haja vista que os representantes do agro, por exemplo, podem não apoiar os mesmos candidatos que o governador. Eles tendem a seguir o comando da Faeg, que ainda não engoliu a Taxa do Agro. Exemplo desse quadro se desenrola em Rio Verde, onde a deputada Marussa Boldrin (MDB) não deve apoiar o candidato de Caiado e Daniel.

Nessa eleição, candidatos vão beijar a mão do governador e correr a sacolinha no Congresso.

O recado vai para quem sabe quem na eleição em Goiânia

Recado de quem sabe quem para alguém que sabe quem. Nas quermesses o simples aviso no microfone já abalava as estruturas emocionais das e dos adolescentes. Nos adultos, o efeito era outro: a agonia com o que poderia vir lá. Uma diversão das melhores, os recadinhos de amor e curtição nas noites de festa da igreja. Tudo abençoado pelo padre. A fofoca que saía no microfone e a que corria solta entre os meses era de sacudir a cidade.

Essa inocência ainda existe. No interior, as brincadeiras de vez em quando superam as maledicências. Em Goiânia, há quase nada disso. Na periferia ainda se vê, mas é exceção. Onde viceja com força isso vai para quem sabe quem é na política. Aqui e acolá o que mais se observa e se propaga é o recado subliminar, a mensagem por trás do fato. Mesmo quando não há nada. Passa a ter. Tudo vira conspiração.

Na grandeza, um político evita citar o nome do adversário mas não deixa de cutucá-lo, provocá-lo. Cabe ao bom entendedor ligar os pontos, ou ao veículo mostrar as questões envolvidas. Na miudeza, um político vai lá e emplaca um Fulano, vai passar o fim de semana com Sicrano, adversário de Beltrano, que é ligado a Fulano e já está fulo da vida com Beltrano. E agora,

Beltrano e Fulano vão romper?

Sem fulanizar, por favor, pedem alguns. E vão. Há mobilização no funilamento. A miudeza agrada a turba, gera envolvimento, faz a pitada de crueldade ou patada de ataque ou contra-ataque corra mais rápido e se alastre. É o bom e velho engajamento de corredor de colégio. Quanto mais baixaria, mais elevada será a audiência. Mostra o tamanho minúsculo do recadeiro, mas arrebeta na audiência.

A relação entre os governistas em Goiás, no que se refere à definição do nome do candidato a prefeito de Goiânia, está no nível de quermesse. Ora um diz pro outro, sem aparecer, que o outro está usando a máquina, ora o outro devolve com escancaramento de uso da máquina feito pelo um. Nessa toada, vamos - nós, a plateia - conhecendo as entranhas de lado a lado e de todos os lados que surgem aos poucos.

A torcida passa a ser não para este ou aquele, mas para o locutor botar mais lenha na fogueira das vaidades políticas e humanas. Quem contrata mais parentes e quem contrata aliados de ambos os lados que de repente se veem no meio do fogo cruzado? Quem tem as costas mais protegidas, é quem pode atirar pedras à vontade

nos colegas sem se preocupar com as próprias linhas de defesa moral e sem ter um pecado social e não-republicano com que se procurar?

Quem sabe quem sabe que ninguém é santo e que não existe crime perfeito. Quem sabe quem sabe que quem arrota santidade é anjo sem auréola. Quem não sabe que quem acusa tem telhado de vidro e pode a qualquer momento cair em desgraça. Quem sabe os arautos da verdade única não são apenas os ingratos e próximos na linha de sucessão de fatos para os quais terá de parir explicação por simplesmente não terem explicação alguma?

Está dado o recado, dirão muitos, ao lerem o que vai aqui? Recado de quem? Para quem? Recado mesmo ou galhofa? As teorias da conspiração não permitem que um A, que seja, não tenha dono. Não deixam que uma vírgula fique fora do lugar. Quem sabe quem não sabe tudo, e então também fica com uma leve coceira atrás da nuca. A mando de alguém, por razões que todos sabem, em virtude das ligações e dos interesses, nada é gratuito. Tudo é parte de um todo do qual ninguém duvida.

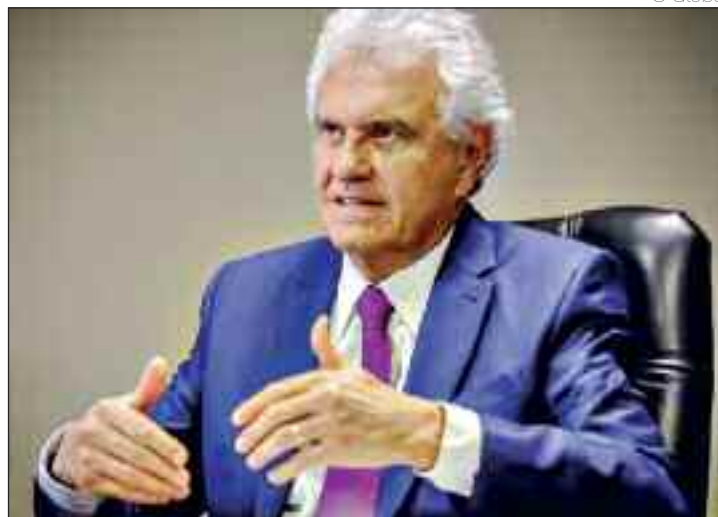
O locutor da quermesse não sabe o que é fogo amigo. Ele lê, solta no ar a mensagem. Se tem gente infiltrada para torcer e distorcer o quem sabe



Caiado joga duro em Goiás pra continuar no jogo nacional

O final do discurso do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) proferido na quinta, 15, durante o retorno dos trabalhos na Assembleia Legislativa foi uma ênfase a um ponto crucial na vida humana e, naturalmente, dos políticos: a vaidade. Palavras dele: todo dia, quando acorda e antes de rezar, pisa na vaidade. A vaidade destrói corações, ambições e reputações, pode-se resumir.

O contexto diz tudo. Naquele momento, estava em curso uma espécie de combinado de pacificação na sua base, com o segundo recuo do presidente da Casa, Bruno Peixoto (UB), de sua pré-candidatura a prefeito de Goiânia, tocada com virulência e fogo amigo, e principalmente, contra a vontade do Caiado.



Ao puxar sua base à realidade - o que incluiu mensagem a Jânio Darrot de que poderá ficar fora da disputa, depois de ser trazido ao jogo pelo próprio -, o governador cortou uma inflamação que crescia e poderia prejudicar fatalmente seu projeto de candidatura à Presidência.

Juízo e caldo de galinha, nessas horas, faz bem a todos. Como faz sentido a frase "vingança é um prato que se come frio". A vitória imediata é do governador, com meia vitória podendo ser creditada a Bruno Peixoto, que apesar do bis no anúncio de retirada do jogo, continua, visto que, na

prática, nada está resolvido entre os governistas e tudo será, enfim, possível.

Caiado mostra-se um jogador de xadrez, sem paixões na hora da mexida nas peças. Depois é depois, como se diz, simulando-se alta sabedoria. Quer dizer: o que ele vai fazer depois de ter conseguido o que queria e precisava, aí é outra história. Não há que se ter coração de freira nessas horas em que a vida, o futuro político, está em jogo. O negócio é foco no resultado e bola pra frente.

Fato: o tabuleiro está armado e Caiado está jogando pra ganhar em Goiânia e pelo direito de ser candidato a presidente. E nem vem ao caso discutir agora se vai ou não conseguir. Depois não é depois? Agora é sai de baixo.

© Globo

IMAS

MP aguarda novas auditorias da UFG

Promotoria investiga possíveis irregularidades no instituto e busca solução consensual

Carla Borges

O Ministério Público estadual (MP-GO) aguarda os resultados de novas auditorias realizadas pela Universidade Federal de Goiás (UFG) para instruir o procedimento instaurado para apurar possíveis irregularidades no Instituto Municipal de Assistência à Saúde dos Servidores (Imas) de Goiânia. O município celebrou convênio com a UFG para realizar auditorias e consultorias para subsidiar medidas de gestão a serem tomadas, a partir dos problemas identificados em auditorias e consultorias. A UFG já entregou os resultados da auditoria financeira, um dos produtos presentes no convênio.

Na semana passada, após a divulgação dos resultados dessa primeira auditoria, o Imas chegou a divulgar um plano de recuperação do instituto, anunciando que os auditores da UFG identificaram "problemas estruturais e operacionais que precisam ser solucionados para garantir a sustentabilidade e eficiência da instituição". O Imas também sinalizou a adoção de medidas, como o estabelecimento de um cronograma de pagamento de fornecedores e prestadores de serviços, a criação de uma câmara de negociação, critérios mais rigorosos para a celebração de contratos e o envio de um projeto de lei à Câmara Municipal para reestruturação da autarquia.

De acordo com a promotora Carmem Lúcia Freitas, que participou da reunião de apresentação do resultado da auditoria financeira, seguindo as orientações contidas

nesse relatório, o próximo passo será a tentativa consensual de que o instituto, o prefeito Rogério Cruz e as Secretarias Municipais de Finanças e de Administração implementem as sugestões, de modo a sanar as irregularidades. Além disso, segundo ela, espera-se melhorar todo o sistema de assistência à saúde ofertado pelo Município de Goiânia aos seus servidores, com respeito devido ao patrimônio público.

A promotora, no entanto, ressaltou que a equipe da Universidade Federal de Goiás não concluiu todas as atividades no instituto, restando apresentar o resultado de outras auditorias que ainda estão sendo realizadas.

DIAGNÓSTICO

Quando as auditorias forem concluídas pela UFG, as promotoras de Justiça que atuam no procedimento esperam ter um diagnóstico da situação atual da entidade e, assim, fundamentar um conjunto de medidas de gestão. Além disso, os levantamentos servirão para orientar e dar suporte ao processo decisório nas áreas de planejamento, organização, auditoria, controle e implementação de ferramentas de gestão.

Em nota divulgada após a reunião com representantes do MP e da UFG, o Imas informou que o plano de recuperação do instituto "representa um compromisso da instituição em superar os desafios identificados pela auditoria da UFG e garantir a excelência na prestação de serviços de assistência à saúde aos servidores". De acordo com o Imas, a implementação das ações previstas no plano será feita a curto, médio e longo prazo.

Secom Goiânia



Imas informou que plano de recuperação terá ações de curto, médio e longo prazo

Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



TCM-GO é o terceiro mais produtivo

O Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO) é o terceiro mais produtivo do país, em ranking elaborado pelo Observa TC, um projeto do Observatório Social de Brasília, que analisou dados apresentados pelos 33 Tribunais de Contas existentes no país de 2021 a 2023. Para calcular a produtividade, foram considerados os números de auditorias, inspeções, decisões, processos e eventos de estudo. Os outros dois mais produtivos são os Tribunais de Contas dos Estados de Mato Grosso do Sul e Ceará. O Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) aparece na 24ª posição.

Transparência

Já o TCE-GO é destaque na avaliação de transparência, que considera a divulgação espontânea de informações de interesse público, independentemente de solicitação, relativas a suas licitações, seus contratos, suas auditorias, seus processos e decisões nos anos de 2021 e 2022. O TCE de Goiás vem atrás apenas do Tribunal de Contas da União (TCU). O TCM-GO aparece em 13º.

Pouco econômicos

A pesquisa do programa Observa TC também considerou o índice de economia, considerando o gasto por habitante e também por município, por ente fiscalizado e o seu gasto em relação à despesa total do estado/município que o vincula. O TCM-GO é o 13º mais econômico e o TCE-GO, o 24º no ranking de 33 TCs.

Observa

O Observatório Social de Brasília é uma associação civil sem vínculo com o poder público, financiada por cidadãos e entidades civis, com o objetivo de conhecer, divulgar e avaliar o desempenho dos Tribunais de Contas.

PSOL questiona lei de Goiás no STF

O Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) ajuizou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7597, no Supremo Tribunal Federal (STF), contra lei que institui a "Campanha de Conscientização contra o Aborto para as Mulheres no Estado de Goiás". A ação foi distribuída ao ministro Edson Fachin.

Ultrassonografia

Entre outros pontos, a Lei estadual 22.537/2024 estabelece a data de 8 de agosto como o "Dia Estadual de Conscientização contra o Aborto" e prevê diretrizes para a campanha, além de obrigar o Estado a fornecer ultrassonografia para a gestante nos casos de aborto previsto em lei para que ela ouça os batimentos cardíacos do feto.

Sala de Estado-Maior

O promotor de Justiça Lauro Machado Nogueira convocou reunião com o presidente da OAB-GO, Rafael Lara, para discutir a construção da sala de Estado-Maior destinada a advogados presos. O promotor orientou o encaminhamento e a atualização de valores do projeto. A sala será construída com recursos do Fundo Penitenciário do Estado, no mesmo terreno onde hoje funciona a Casa do Albergado, no Jardim Europa.

“ Cabe ao Estado incentivar e fomentar medidas direcionadas à inserção das mulheres na vida pública e no trabalho, protegendo-as de todas as formas de discriminação ”

Cristiano Zanin, ministro do STF, na decisão que afastou limitação de vagas para mulheres em concurso da PM-AM



Desembargadora

O Órgão Especial do TJ-GO escolheu na quarta-feira, 14, a juíza de Direito Rozana Fernandes Camapum (foto), titular da 2ª Turma Recursal dos Juizados Especiais, da comarca de Goiânia, para o cargo de desembargadora, pelo critério de antiguidade.

ENTREVISTA

“A decisão de ser candidato à reeleição é do prefeito Rogério Cruz”

Presidente do diretório de Goiânia, Sabrina lembra que, desde o ano passado, o prefeito falava que precisava melhorar os seus índices e os índices de seu governo antes de decidir se sairia ou não candidato. Na última pesquisa divulgada, ele somou apenas 7% das intenções de voto e 63% da população desaprovam a gestão dele. O prazo para ele tomar a decisão, segundo a vereadora, é até abril; quando o partido vai analisar as pesquisas e entender as chances do prefeito Rogério. Mas ela garante que o partido está aberto ao prefeito Rogério Cruz.

Andréia Bahia

TRIBUNA DO PLANALTO

A senhora assumiu o Republicanos com a missão de conduzir o partido nas eleições de 2024, inclusive reeleger o prefeito Rogério Cruz. Na última pesquisa divulgada, o prefeito soma 7% das intenções de voto e 63% da população desaprovam a gestão dele. Rogério Cruz é candidato à reeleição?

SABRINA GARCEZ

Essa é uma decisão do prefeito Rogério Cruz. O partido Republicanos é o partido do prefeito Rogério e essa é uma avaliação que será feita por ele. A prioridade de candidatura é do prefeito Rogério, mas essa é uma decisão dele. Ele vai ter que fazer a avaliação se quer ser candidato, se vai ser candidato. Ele disse que tomou a decisão de ser can-



didato e espera que a população dele esteja melhor da alguns meses, com a entrega obras. É uma decisão dele e o partido está aberto para discussão, mas primeiramente é uma decisão dele.

Mas houve um momento em que o partido afirmou que ele precisaria se viabilizar para ser candidato à reeleição. Essa condição ainda persiste e tem um prazo para isso?

O próprio Rogério, desde o ano passado, falava que iria fazer essa avaliação e que entendia que precisava melhorar os seus índices e os índices de seu governo, e não mudou nada de lá para cá. O momento de tomar essa decisão é a partir de março, abril; analisar as pesquisas novamente, analisar com o partido e entender as chances do prefeito Rogério, mas, como eu disse, o partido está aberto ao prefeito Rogério Cruz.

O prefeito Roberto Naves, quando assumiu a presidência estadual, o fez com o propósito de pacificar o partido, que sob o comando do deputado Hildo do Candango chegou a ameaçar romper com Rogério Cruz. Mas parece que o partido continua em crise. Qual a fonte das crises no Republicanos?

O presidente Roberto Naves não assume em decorrência de uma crise entre os membros do estado ou em Goiânia. O



Sabrina Garcez

Vereadora e presidente do Republicanos de Goiânia

“Me pegou de surpresa essa movimentação vinda do Paço (de tentar retirá-la da presidência pela segunda vez) porque em todos os momentos eu sempre busquei diálogo com o prefeito.”

que houve foi uma articulação nacional para a troca do presidente Hildo pelo Roberto, até porque o presidente Hildo estava passando por um problema sério de saúde familiar. O presidente Roberto não entra no partido com a missão de pacificar, mas de fortalecer o partido. Naquele momento, havia de fato um debate acerca de Goiânia, mas não foi esse o motivo para o presidente ter se filiado. Como novo presidente, naquele momento, ele entendeu que precisava entender melhor a situação de Goiânia e

produzir essa pacificação. Não só em Goiânia, mas em vários municípios onde existe a disputa pelo diretório por grupos políticos, é um processo de diálogo constante no partido. Eu vou dar um exemplo, tem duas cidades de Goiás que candidatos me procuraram e procuraram outra pessoa do diretório estadual e o presidente Roberto faz essa mediação. Aqui em Goiânia não é diferente, a mediação também tem que acontecer de maneira constante, e o partido é um eterno diálogo, discordâncias, concordâncias, e assim nós vamos crescendo. Eu não vejo o Republicanos como um partido em crise, vejo como um partido que busca crescer e que cada elemento quer buscar o seu espaço. Essa disputa é natural, é saudável, mas é um partido que vai unido para as eleições, é um partido que está unido com o nosso presidente Roberto Naves, que está unido nacionalmente com o nosso presidente Marcos Pereira e estará unido em todas as cidades em que tivermos candidatos.

Recentemente, um grupo ligado ao prefeito Rogério Cruz tentou retirá-la da presidência pela segunda vez. Qual interesse o prefeito

nesse processo?

Essa é uma pergunta a ser feita a essas pessoas. Me pegou de surpresa essa movimentação vinda do Paço, porque em todos os momentos eu sempre busquei diálogo, mas trato isso como natural. A vida política, como eu disse, é uma busca de espaço. Eu não sei se existe algum tipo de desconfiança ou descontentamento com o nosso trabalho, porque isso pode existir também, mas nunca foi falado publicamente ou diretamente comigo. Pelo contrário, todas as vezes que eu estive como prefeito, inclusive tratando da formação da chapa de vereadores e do nosso partido, fiz um evento no final do ano de qualificação e formação política com os nossos filiados. Temos tentado aumentar a importância do Republicanos no Estado de Goiás para que haja uma equivalência na importância que o partido tem nacionalmente. É um movimento que eu vejo como natural, mas o Republicanos está em um momento de renovação, de apostar nas mulheres, nas novas lideranças. O Republicanos é o partido que mais filia mulheres, temos um movimento nacional de filiações e de qualificação; e aqui temos um lema: mulher não é cota, mulher é essencial.

“**O deputado Clécio Alves disse que se eu ficasse, ele não ficaria. Mas esse é um movimento que parte dele, não é um movimento que parte de mim ou de qualquer membro do partido.**”

A sua permanência se deveu à ação do próprio Roberto Naves e da direção nacional?

E também do deputado Jeferson Rodrigues, do deputado Ricardo Quirino, do vereador Isaías Ribeiro, do Geverson Abel, e de todos os suplentes que estão mais envolvidos no partido hoje, eu conversei com todos e esse diálogo acontece rotineiramente na nossa gestão. Era um grupo que estava se sentindo de alguma maneira não representado pela nossa atuação, mas que, diante do trabalho, diante desses apoios, diante do presidente Roberto, do presidente Márcio e dessa nova visão do partido Republicanos, de fortalecimento nacional das novas lideranças e das mulheres, eles entenderam que o melhor era continuar esse trabalho aqui em Goiânia.

Essa decisão pode levar Clécio e Luan Alves a deixarem o partido?

É uma decisão deles. O deputado (Clécio Alves) nunca falou diretamente comigo. Em alguns discursos que eu fiquei sabendo - para ser sincera eu não sei exatamente o que ele falou, ele disse que se eu ficasse, ele não ficaria. Mas esse é um movimento que parte dele, não é um movimento que parte de mim ou de qualquer membro do partido.

Na opinião da senhora, o que levou Jorcelino Braga a deixar o Gabinete de apoio ao Prefeito (GAP)? O gabinete ainda existe?

As únicas informações que tenho são aquelas dadas pela imprensa e o que o próprio Jorcelino disse é que ele não ficaria, porque tudo o que ele havia combinado com o prefeito e sugerido para o prefeito fazer, o prefeito não tinha conseguido executar. São as palavras do próprio Jorcelino. Quanto à continuidade desse gabinete, dessas

reuniões, eu não fiquei sabendo de outras reuniões. Mas isso não quer dizer que não exista.

A atuação do secretário de Governo Jovair Arantes na Câmara tem ajudado na relação do prefeito com os vereadores?

O ex-deputado Jovair é um político experiente no nosso Estado, foi um grande líder no Congresso Nacional e acredito que em alguns momentos ele ajuda, em outros momentos trabalha, mas é uma avaliação que o prefeito tem que fazer em relação ao seu secretariado, a forma como eles estão agindo. Por exemplo, eu achei que foi realmente desnecessária a ação do secretário de Governo para tentar me tirar da CEI da Comurg e depois da presidência do partido. Mas, como eu disse, é uma avaliação do governo, não sei os motivos e não posso fazer especulações. Mas acredito que em alguns momentos Jovair ajudou, sim, o prefeito.

O embate de um secretário municipal com um vereador não desgasta a imagem do prefeito junto aos vereadores?

Eu de fato vejo como natural a briga por espaço. Estar na presidência do partido Republicanos é um marco na minha carreira política, como mulher, como parlamentar, vereadora e acredito que outras pessoas também queriam ocupar esse espaço. Foi uma ação do secretário de Governo como o deputado Clécio, que fizeram uma articulação que não deu certo. E comigo é assim: vamos partir para a próxima, nada de ficar remoendo o passado. Temos que ter maturidade na política para entender que em alguns momentos, em algumas brigas, nós estaremos em lados opostos, mas em outras, caminharemos juntos. Eu faço política dessa maneira.

A senhora vai caminhar junto com o Jovair, com o Clécio e Luan como se nada tivesse acontecido?

Sim.

A atuação de Sandro Mabel no Republicanos parece meio discreta. É uma atuação importante?

O presidente (da Fieg) Sandro é uma referência para nós e para mim, pessoalmente. Eu o conheci de maneira mais próxima quando me tornei vereadora e logo ele se tornou presidente da Fieg e vi o trabalho que ele fez naquele ambiente, principalmente na parte da educação. Ele fez uma revolução na parte educacional e isso salta aos olhos. Em relação ao partido, ele tem tido uma articulação mais dis-



Fotos: Divulgação

creta em decorrência desse momento que ele vive de dedicação à Fieg e à indústria, que é muito importante. Nesse meio tempo tivemos uma pandemia, uma reconstrução pós-pandemia e isso afetou muito as nossas indústrias. Eu vejo o presidente Sandro Mabel realmente focado no fortalecimento da entidade e principalmente em fazer a revolução que conseguiu fazer na Fieg no Estado de Goiás.

Ele tem um perfil de candidato a prefeito que o Republicanos deseja?

É um bom perfil para prefeito de Goiânia, independentemente do partido, principalmente quando analisamos as pesquisas quali, que apontam que o eleitorado goianiense espera um gestor e um gestor já testado. Sandro é um gestor empresarial, tem uma carreira brilhante na parte empresarial, e tem o traquejo político. Já foi deputado, esteve na Presidência da República com o ex-presidente Michel Temer e está à frente de uma entidade como a Fieg. Eu acredito que ele tem, sim, as características que o goianiense busca. Mas em conversas com o próprio presidente Sandro, ele disse que não tem disposição de ser candidato agora, que tem outras prioridades, inclusive prioridades pessoais. Mas, com toda certeza, não só para Goiânia. Um tempo atrás, tivemos notícias do nome dele aparecendo espontaneamente nas pesquisas de Aparecida de Goiânia. É um nome para o Estado de Goiás, não só para a prefeitura; é um excelente gestor e com toda certeza, se voltasse para a política, iria auxiliar muito.

Qual o projeto do Republicanos para a eleição agora de 2024?

Estamos com a chapa praticamente montada. Temos três

vereadores, o vereador Isaías, eu e o vereador Abel, filiamos uma quantidade de candidatos que estão na suplência hoje e nossa ideia é fazer pelo menos cinco vereadores em Goiânia. Temos uma chapa robusta o suficiente para poder falar nesse número e poder alcançar, em outros municípios também, pelo menos uma quantidade de vereadores. Mas o nosso foco é a disputa de prefeituras, estando na chapa com candidaturas a prefeito ou a vice, porque a nossa ideia é que o partido chegue ainda mais fortalecido nas eleições de 2026, com candidatos a deputado federal e estadual para continuar fortalecendo o partido nacionalmente. Hoje temos um deputado federal e queremos na próxima eleição no mínimo dobrar; mas o ideal seria termos três deputados federais pelo Republicanos, mas temos uma missão mínima de pelo menos ter dois. O trabalho de 2026 começa em 2024, como o reforço das nossas lideranças nas regionais, nas nossas cidades e, em 2026, consolidando esse trabalho que começa agora, de identificação de lideranças, de identificação de novos candidatos, de reforço daqueles que já estão no partido, para que em 2026 o partido consiga ter uma votação ampla no estado inteiro.

A senhora é candidata a reeleição ou aceitaria ser vice em alguma chapa?

Eu estou focada na candidatura de vereadora. O vice é o último a ser escolhido, porque ninguém é candidato a vice. Nosso foco inicial é a candidatura à reeleição de vereadora. Não vai ser uma eleição fácil, mas uma eleição difícil, e eu estou focada 100% nessa eleição.

O Tribunal Regional Eleitoral julgou como improcedente a decisão liminar que permitiu que a senhora se

desfiliasse do PSD para migrar para o Republicanos? A senhora ainda corre o risco de perder o mandato?

Pelo julgamento e conversamos com o meu advogado não há possibilidade de o PSD requerer o meu mandato ou alguma outra pessoa. O julgamento da minha ação de desfiliação indireta foi julgado improcedente, entretanto, não foi requerido meu mandato pelo partido à época que eu me desfiliei. Foi arquivada e não teve recurso nem da minha parte nem do PSD, e caminhamos com tranquilidade dentro do partido Republicanos.

O Ministério Público se posicionou favoravelmente ao empréstimo de R\$ 710 milhões que a prefeitura pleiteia. Há clima para que o projeto seja, não só apreciado, mas aprovado na Câmara?

O empréstimo é importante para nossa cidade. Não é um projeto do prefeito Rogério, mas da cidade de Goiânia. Acredito que os apontamentos que o Ministério Público fez são importantes, alguns já estavam no projeto, mas a principal contribuição do Ministério Público foi a vinculação desse dinheiro com as obras, para que fique muito bem discriminado, e com uma transparência total, para que tanto a Câmara quanto a população possa acompanhar a maneira como esse empréstimo vai ser usado. Diante dessas obras que são importantes para a cidade, acredito que terá, sim, clima político para votar esse projeto.

A senhora tem feito algumas críticas à administração de Rogério Cruz e uma delas diz respeito à venda de uma área que pertencia ao município. Qual o desfecho desse caso?

Não foi uma área específica, mas várias áreas que encontramos na cidade e chegou até mim uma documentação com algumas dúvidas e abriu-se um processo na Procuradoria, que internamente tem trabalhado. Naquele momento, depois que fiz essa crítica, o prefeito Rogério Cruz me chamou no gabinete e eu apresentei tudo o que tinha. Ele chamou a secretária da Casa Civil e a Procuradoria para fazer essa análise interna. Ainda não temos uma decisão final, mas temos acompanhado esse processo de investigação dessas áreas, que são áreas públicas e pertencem a toda a população goianiense.

Leia mais no site

www.tribunadoplanalto.com.br

ALEGO

Solenidade dá início às atividades da 20ª Legislatura em 2024

Sessão de abertura reuniu, além de parlamentares, o governador Ronaldo Caiado e autoridades dos demais poderes



Hellen Reis

Da Redação

O segundo ano de trabalhos da 20ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) teve início com solenidade na quinta-feira, 15. Conduzido pelo presidente da Casa, Bruno Peixoto (UB), o encontro contou com a entrega da mensagem do governador Ronaldo Caiado (UB) aos parlamentares e discursos de Paulo Cezar (PL), pela oposição, Renato de Castro (UB), em nome da base, e de Peixoto como líder do Parlamento

Solenidade marcou a abertura do segundo ano de trabalho

goiano.

Primeiro a subir à tribuna, Paulo Cezar falou pela oposição com reconhecimento da avaliação positiva da gestão atual do Executivo, mas sem deixar de pontuar questões que, segundo ele, merecem atenção especial. Como exemplo, o deputado abordou a necessidade de valorização dos profissionais da segurança pública, de investimento em infraestrutura e solução para os problemas de superlo-

tação das unidades de saúde.

Em seguida, pela base governista, Renato de Castro destacou a importância da atuação do Legislativo goiano na aprovação de leis de interesse do Governo Estadual e da população. Além disso, ele exaltou a atual gestão de Caiado, em especial nas áreas de segurança pública, saúde, educação e infraestrutura.

O presidente da Alego, Bruno Peixoto, reforçou a produtividade e o comprometimento dos membros da 20ª Legislatura. Ressaltando o compromisso com a democracia e com os goianos, o legislador aproveitou a oportunidade para apresentar o balanço da Casa em 2023. Como pontos em evidência, foram elencados a economicidade de recursos e os ganhos em transparência com a consolidação do Alego Digital e do aplicativo 'Deputados Aqui'.

Último a discursar, o governador Ronaldo Caiado congratulou Bruno Peixoto pela atuação no comando da Alego e agradeceu aos demais deputados pela contribuição em prol dos benefícios para Goiás. Ao destacar ações de investimento na infraestrutura, saúde, segurança pública, indústria e educação, o chefe do Executivo também comemorou os resultados alcançados em seus cinco anos à frente do Estado.

"Chego aqui com um sentimento diferente daquele com que recebi o governo em 2019", afirmou. "Diferente porque nós hoje enxergamos uma realidade e o potencial do Estado de Goiás. Posso atestar, em cinco anos de mandato como governador, que Goiás é um Estado rico, um Estado de potencial ímpar para atender a demanda dos sete milhões de pessoas que habitam aqui".

Após a fala de Caiado, o presidente Bruno Peixoto encerrou a solenidade e convocou a próxima sessão para a terça-feira da semana que vem, 20, às 15 horas, horário regimental.

Após a fala de Caiado, o presidente Bruno Peixoto encerrou a solenidade e convocou a próxima sessão para a terça-feira da semana que vem, 20, às 15 horas, horário regimental.

Após a fala de Caiado, o presidente Bruno Peixoto encerrou a solenidade e convocou a próxima sessão para a terça-feira da semana que vem, 20, às 15 horas, horário regimental.



Aponte a câmera do celular e tire suas dúvidas

goiania.go.gov.br/sefin/lptu2024

IPTU 2024

Pague com desconto até 20 de fevereiro ou parcele seu IPTU.

Sem surpresa: o valor continua sendo ajustado pela inflação.

O acesso para o serviço de pagamento do IPTU/ITU vai estar disponível no aplicativo da Prefeitura de Goiânia.



PREFEITURA DE GOIÂNIA

Trabalhando pra você

Com o seu imposto, você ajuda a fazer uma Goiânia melhor.

Wesley Costa



EMERGÊNCIA

Governador abre vacinação

contra a dengue em Goiás

No lançamento da ação em Goiás, governador Ronaldo Caiado aplica a primeira dose da vacina Qdenga

Imunização começa em 51 municípios goianos e outros 71 devem receber doses do Ministério da Saúde, com prioridade para crianças de 10 e 11 anos de idade

Da Redação

Com a meta de reduzir o número de casos graves de dengue no grupo prioritário, que inclui crianças entre 10 e 11 anos, o governador Ronaldo Caiado abriu, na quinta-feira, 15, a vacinação contra a dengue em Goiás. O evento foi realizado na UBS Santa Luzia, no Jardim Olímpico, em Aparecida de Goiânia, e contou com a presença do prefeito Vilmar Mariano, do secretário estadual de Saúde, Rasível dos Reis, e de outras autoridades. “Cuidar e salvar vidas, esse é o objetivo”,

declarou Caiado.

Médico há quase cinco décadas, o governador aplicou a primeira dose da vacina Qdenga durante a solenidade. A menina Ana Vitória Batista, de 10 anos, foi a primeira pessoa imunizada pela rede pública estadual. “Temos critérios para que a pessoa tome a vacina. Vai começar nesta faixa etária e, de acordo com aquilo que for remetido pelo Ministério da Saúde, vamos ampliando”, explicou Caiado.

A ação começa no mesmo mês em que o Estado declarou situação de emergência em saúde devido ao aumen-

to do número de casos de dengue. A vacinação já ocorre em 51 dos 134 municípios definidos como prioritários, e mais 71 municípios vão receber mais doses a partir desta quinta-feira, totalizando 151.968 doses enviadas pelo Ministério da Saúde. O Governo de Goiás capacitou profissionais da saúde dos municípios para realizar a imunização e também a notificação e cuidados com os pacientes acometidos pela doença.

Além disso, desde o mês passado, o Governo do Estado lidera a instalação dos chamados “Gabinetes

contra a Dengue”, incentivando que cada município goiano tenha uma estrutura específica para o trabalho, de forma a unificar estratégias. Durante o lançamento da ação, o governador lembrou que a participação da população é fundamental para vencer a batalha contra o *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da doença.

Secretário Estadual de Saúde, Rasível dos Reis reforçou o pedido para que todos se unam no combate ao mosquito: “É um momento de alerta. Estamos observando um aumento da circulação do vírus tipo 2, e isso preocupa porque ele pode provocar casos mais graves”, afirmou.

SOBRE A VACINA

O imunizante Qdenga é quadrivalente, ou seja, capaz de proteger contra os quatro sorotipos da dengue.

O esquema vacinal é composto por duas doses, com intervalo de três meses entre elas. Inicialmente, a meta é imunizar pessoas entre 10 e 11 anos, faixa etária considerada segura e eficaz pela fabricante japonesa Takeda. Posteriormente, com a chegada de novas doses, o público-alvo deve ser ampliado para adolescentes até 14 anos, 11 meses e 29 dias.

O Brasil é o primeiro país a ofertar vacinação contra a dengue no sistema público de saúde. Os 134 municípios goianos que receberão os imunizantes passaram por alguns critérios de escolha, entre eles: ter mais de 100 mil habitantes e alta transmissão da doença; maior número de casos entre 2023 e 2024; e predominância do sorotipo 2 no final do ano passado.

SEGURANÇA

Governo de Goiás vai instalar 564 câmeras de monitoramento

Edinan Ferreira

Com intuito de tornar a segurança pública mais ágil, eficiente e tecnológica, o Governo de Goiás irá instalar 564 câmeras de monitoramento em nove municípios ao longo deste ano. O projeto faz parte do Programa de Cidades Inteligentes, que está sob os cuidados da Secretaria-Geral do Governo (SGG), por meio da subsecretaria de Energia, Telecomunicações e Cidades Inteligentes (SETC).

As câmeras serão capazes de realizar reconhecimento facial de pessoas desaparecidas, procuradas pela Justiça e analisar suas características físicas, além de fazer a leitura de placas de veículos. Essa multiplicidade de usos, segundo o subsecretário da pasta, Renato Lyra, é um diferencial do equipamento. Outra vantagem é a comunicação em tempo real dos dados e integração entre o

sistema de diferentes cidades.

“Existem muitos projetos de videomonitoramento no Brasil, mas faltam a eles comunicação. Nesse projeto desenvolvido pelo Governo de Goiás, todas as cidades estarão integradas no mesmo sistema. Então, uma pessoa pode desaparecer em Planaltina e a polícia irá saber, ao acessar o sistema, se essa pessoa passou em frente a uma câmera em Formosa, por exemplo”, esclarece o subsecretário.

Os municípios do Entorno do Distrito Federal (Águas Lindas de Goiás, Formosa, Luziânia, Planaltina, Cidade Ocidental, Valparaíso e Santo Antônio do Descoberto) receberão 331 câmeras. A Região da 44, em Goiânia, irá receber 22 câmeras, a partir de uma verba de emenda parlamentar. Já a Cidade de Goiás receberá 43 câmeras como parte de um projeto piloto para



Câmeras de segurança devem permitir o reconhecimento facial de procurados pela justiça

transformar o município histórico em uma cidade inteligente modelo.

As câmeras terão a cone-

xão estabelecida por meio de fibra óptica para assegurar maior velocidade e segurança na transmissão de informa-

ções. O projeto também inclui a instalação de quatro Centros Integrados de Inteligência, Comando e Controle (CIICC) e utilização de softwares específicos. A previsão é que o processo licitatório para o projeto ocorra ainda no primeiro semestre.

PRIVACIDADE

O projeto de monitoramento tem o objetivo de melhorar a eficiência da segurança pública, sem colocar em risco a privacidade da população. “O que o sistema será capaz de fazer é comparar a face filmada com o banco de dados de pessoas procuradas pela polícia, como criminosos foragidos e pessoas desaparecidas. Então, se você não for procurado, o sistema só irá reconhecer características físicas, sem fazer nenhum tipo de busca”, explica Lyra.

O Aedes tá lascado em Goiânia

O que a Prefeitura está fazendo:

Visita e vistoria em domicílios

Controle vetorial (identificação de casos)

Armadilha para monitorar a densidade dos ovos

Uso de Fumacê no controle de vetores

O que você pode fazer:



Não deixe água parada em vasos de plantas



Evite deixar garrafas no seu quintal



Limpe calhas e caixas d'água



Denuncie possíveis criadouros

EM TERRA DE GOIANIENSE,
O MOSQUITO NÃO TEM VEZ.



PREFEITURA
DE GOIÂNIA

ESCOLA

AFIRMAÇÃO

Governo federal investe mais de R\$ 3 bilhões em educação inclusiva

Ângelo Miguel/MEC

A expectativa é que até 2026, mais de 2 milhões de estudantes estejam matriculados na educação especial

Dhayane Marques

O governo federal lançou o Plano de Afirmação e Fortalecimento da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPI), com o objetivo de reforçar a educação inclusiva no Brasil. Completando 15 anos em janeiro de 2023, essa política, embora não desfeita, enfrentou desafios nos últimos anos.

O Ministério da Educação (MEC) coordenará a execução do plano, que abrange investimentos em formação, infraestrutura, transporte e recursos tecnológicos e pedagógicos. O montante estimado para essas ações é superior a R\$ 3 bilhões ao longo de quatro anos.

As metas ambiciosas incluem matricular mais de 2 milhões de estudantes da educação especial em classes comuns até o final de 2026. Além disso, o programa visa atingir um total de 169 mil matrículas na educação infantil e ampliar os recursos financeiros para Salas de Recursos Multifuncionais (SRM). Atualmente, apenas 36% das escolas com SRM receberam recursos, mas a meta é dobrar



Apenas 36% das escolas que têm Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) receberam recursos

esse número, alcançando 72% dos estabelecimentos.

Outros objetivos importantes incluem a criação de 27 observatórios de monitoramento e o lançamento de 6 editais para pesquisadores com deficiência. Essas medidas visam fortalecer a inclusão e garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade.

Durante a cerimônia de lançamento, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, enfatizou que esse momento não representa apenas um ato de inclusão, mas também de cuidado. Ele destacou: "Na verdade, gastar em educação é o investimento mais importante que o poder público pode fazer. E não haverá gasto por parte do governo, mas haverá investimento, porque é obrigação do Estado gostar dos seus filhos".

O ministro da Educação, Camilo Santana, reforçou o compromisso do MEC com a educação inclusiva. Ele ressaltou que é fundamental voltar a cuidar dessa área para cumprir a função social da escola.

SAIBA MAIS

O Plano de Afirmação e Fortalecimento tem quatro eixos. São eles:

- ✓ **Expansão do Acesso** - Ênfase na educação infantil para realizar busca ativa, criação de novas turmas e investimento em atenção precoce;
- ✓ **Qualidade e Permanência** - Ampliar o transporte escolar acessível, a acessibilidade nas escolas e a oferta de Salas de Recursos Multifuncionais, assim como garantir Atendimento Educacional Especializado a todos os estudantes do público da educação especial e regulamentar o trabalho de profissionais de apoio escolar;
- ✓ **Produção de Conhecimento** - Apoiar pesquisas sobre educação inclusiva e pesquisadores com deficiência, bem como investir na gestão de informações, garantindo mais transparência e qualidade; e
- ✓ **Formação** - Investir na formação de professores de salas comuns, professores de Atendimento Educacional Especializado e gestores no campo da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, além de realizar ações de letramento em educação especial na perspectiva da educação inclusiva e do modelo social da deficiência para trabalhadores do MEC.

A construção de uma educação brasileira verdadeiramente inclusiva requer o envolvimento de profissionais da educação, estudantes, familiares e pessoas com e sem defi-

ciência. Essa colaboração permitirá expressar a beleza e diversidade de nossa nação, reconstruindo o Brasil com bases fundamentalmente inclusivas.

DIGNIDADE

Estudantes de baixa renda têm direito a absorventes gratuitos

O governo federal brasileiro lançou o Programa "Dignidade Menstrual: um ciclo de respeito", que garante absorventes gratuitos para estudantes de baixa renda da rede pública de ensino, com idades entre 10 e 49 anos, inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). A distribuição ocorre na Farmácia Popular.

A iniciativa faz parte do Programa de Proteção e Promoção da Saúde e Dignidade Menstrual, que visa combater a pobreza menstrual. O Ministério da Educação é um dos envolvidos na ação interministerial. Mais de 31 mil farmácias credenciadas em todo o Brasil estão aptas a distribuir o item de higiene a quem tem direito ao benefício. Para retirar o absorvente, basta a pessoa apresentar a autorização emitida pelo aplicativo "Meu SUS Digital" e um documento com foto.

Para ter direito, é necessário estar em uma das seguintes circunstâncias: estar em situação de vulnerabilidade social extrema (renda familiar mensal de até R\$ 218 por pessoa); ser estudante da rede pública de ensino e de baixa renda (meio salário mínimo); ou estar em situação de rua. Para retirar o absorvente nas farmácias, deve-se apresentar a autorização emitida pelo aplicativo Meu SUS Digital e levar documento de identidade com foto e CPF.

Aqueles que tiverem dificuldade em gerar o documento podem procurar orientações em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou em equipamentos da assistência social, como os Centros de Referência em Assistência Social (Cras), Centros Pop ou equipes do Consultório na Rua. Mais informações estão na página Dignidade Menstrual, criada pelo Ministério da Saúde, que também disponibilizou uma cartilha de mesmo nome com tudo sobre a campanha.

ENSINO MÉDIO

Governo de Goiás abre mais de mil vagas em Senador Canedo

Em um esforço para garantir acesso à educação pública de qualidade, o Governo de Goiás expandiu o número de vagas para o Ensino Médio em Senador Canedo. Com a inauguração do Colégio Estadual Professora Geiza Maria Dutra de Lima Santos, localizado no Setor Morada do

Morro, foram abertas 1.100 novas vagas, atendendo atualmente 912 estudantes nos três turnos.

Apesar das 27 turmas de Ensino Médio regular em funcionamento, o gestor da instituição destaca a capacidade para receber ainda mais alunos, evidenciando a demanda crescente na

região. Enquanto isso, um novo prédio está em fase de projeto, com previsão de entrega em 24 meses, seguindo o Padrão Século XXI, reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).

A coordenadora regional de Educação enfatiza que essa iniciativa acompanha o crescimento exponencial

do município, que registrou um aumento populacional de 84,3% nos últimos anos. Essa medida visa proporcionar mais oportunidades de aprendizado para os jovens e contribuir para o desenvolvimento educacional de Senador Canedo, independentemente de questões políticas.



Dhayane Marques dhayanemarquess@hotmail.com

Fotos: Divulgação



Indústria registra maior crescimento em 13 anos

Em 2023, a atividade industrial em Goiás registrou o maior crescimento anual em 13 anos, com um aumento de 6,1% no acumulado do ano. Esse resultado colocou o Estado como o terceiro melhor do país. O crescimento foi impulsionado pela alta nas atividades industriais de metalurgia (16,7%), fabricação de produtos químicos (12,2%) e de produtos alimentícios (8,8%).

A indústria de transformação, por sua vez, encerrou 2023 com um crescimento acumulado de 6,4%, atingindo o seu maior nível de produção em toda a série histórica. Estes dados são do levantamento realizado pelo Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) divulgada pelo IBGE, com dados referentes ao mês de dezembro, na variação interanual, na comparação de dezembro de 2022 contra dezembro de 2023, o crescimento foi de 22%, o melhor desempenho para um mês de dezembro nos últimos 10 anos. A alta foi puxada pelo destaque das atividades de confecção de artigos do vestuário e acessórios (417,4%); fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (153,9%); e indústria extrativa (46,2%).

Transformação

A indústria de transformação em Goiás alcançou um crescimento acumulado de 6,4% em 2023, atingindo o maior nível de produção em toda a série histórica. Esse crescimento é um reflexo do aumento significativo na produtividade da indústria goiana.

Recordes

Em 2023, Goiás atingiu o maior nível de produção industrial de toda a série histórica, iniciada em 2002. Além disso, a indústria goiana atingiu a marca de oito meses consecutivos de crescimento na série mensal com ajuste sazonal, um feito inédito.

Nacional

A Pesquisa do IBGE também apresentou dados nacionais onde, por sua vez, o Brasil apresentou crescimento de apenas 0,2% e 1% nas variações interanual e no acumulado no ano, respectivamente. Na variação mensal, com ajuste sazonal, o aumento brasileiro foi de 1,1%.

Desigualdade

Segundo a Unesco, apenas 34% dos pesquisadores globais e 12% dos membros de academias científicas no Brasil são mulheres. Nas áreas STEM, as mulheres representam 35% das matrículas globalmente e 31% no Brasil. Na Academia Brasileira de Ciências, as mulheres ocupam 14% das posições. A desigualdade é atribuída a normas sociais excludentes, barreiras socioeconômicas, estereótipos de gênero e discriminação.

Compre um, leve dois preços

Em resposta ao aumento de casos de dengue, a demanda por repelentes subiu 50% em Goiás. O Procon Goiás pesquisou preços e encontrou variações significativas: o repelente spray Exopis 100 ml variou de R\$ 17,91 a R\$ 62,99, o repelente OFF loção family 200 ml de R\$ 22,90 a R\$ 45,89, e o repelente aerosol Repelex 200 ml de R\$ 26,49 a R\$ 44,99. O superintendente do Procon Goiás, Levy Rafael Cornélio, aconselha pesquisa antes da compra e garante vigilância contra preços abusivos.

E-commerce

O uso de aplicativos de lojas e redes sociais para fazer compras é um hábito que vem crescendo entre os consumidores brasileiros. Segundo uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Offerwise Pesquisas, 86% dos internautas fizeram compras por meio de algum aplicativo de loja nos últimos 12 meses. Isso representa um crescimento de 7 pontos percentuais em relação à pesquisa realizada em 2021. As razões incluem praticidade (55%), melhores preços (48%), comodidade de comprar de casa (48%) e facilidade de acesso pelo celular (44%). Os itens mais comprados são moda/vestuário (49%) e delivery de comida/bebida (47%).



Impacto internacional

A gigante chinesa WeiChai Holding Group, líder mundial na fabricação de motores e máquinas agrícolas, iniciou o processo de instalação de sua primeira unidade na América Latina, em Itumbiara, Goiás. O governador Ronaldo Caiado ressaltou o impacto internacional da chegada da indústria a Goiás, que também é a quarta maior produtora de ônibus e caminhões da China. A instalação da WeiChai representa um avanço significativo em tecnologia, pesquisa e inovação para o estado.

Desenvolvimento industrial

A instalação da WeiChai conta com o apoio da Stemac Grupos Geradores, uma indústria brasileira que atualmente importa os motores da multinacional chinesa. Com a parceria, a Stemac disponibiliza parte de suas instalações para a construção de um centro de montagem e distribuição dos motores da empresa asiática. Isso vai representar uma redução significativa de custo e otimização da fabricação de geradores. A chegada da WeiChai é um marco para o desenvolvimento industrial de Goiás.

Global

A WeiChai, integrante do grupo Shandong Heavy Industry, é a principal fabricante de equipamentos industriais da China, detendo marcas renomadas como Baudouin Moteurs, PSI e Sinotruk. Com um quadro de 100 mil funcionários, a empresa registra um faturamento anual de aproximadamente US\$ 52 bilhões, comercializando seus produtos em mais de 150 países. Além disso, a multinacional é proprietária das marcas italianas Ferretti, especializada em iates, e Lovol, focada em máquinas de construção e equipamentos agrícolas. Essa presença global demonstra a extensão e a diversidade do portfólio da WeiChai.

Inflação

A previsão do mercado financeiro para o IPCA teve uma ligeira elevação, passando de 3,81% para 3,82% para este ano. A projeção para 2025 também subiu, de 3,5% para 3,51%. As previsões para 2026 e 2027 permanecem em 3,5%. A meta de inflação para este ano é de 3%, com um intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Em janeiro, a inflação foi de 0,42%, abaixo dos 0,56% de dezembro, acumulando 4,51% em 12 meses.

Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa a taxa básica de juros, a Selic, que está definida em 11,25% ao ano. O BC já cortou os juros cinco vezes consecutivas, num ciclo que deve continuar com cortes de 0,5 ponto percentual. A expectativa do mercado financeiro é que a Selic encerre 2024 em 9% ao ano, caia para 8,5% ao fim de 2025 e se mantenha nesse patamar em 2026 e 2027. Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida, e quando diminui, a tendência é que o crédito fique mais barato, estimulando a atividade econômica.

Investimento

O Governo de Goiás investiu R\$ 2,68 milhões no Crédito Social, beneficiando 876 trabalhadores em 12 municípios desde janeiro deste ano. O incentivo, de até R\$ 5 mil, é destinado a formandos do Colégio Tecnológico do Estado de Goiás (Cotec) que desejam iniciar um negócio próprio. Paralelamente, o governo oferece 30.770 vagas em cursos de capacitação e qualificação nas 17 unidades dos Cotecs.